



GERMINAÇÃO DE AÇAÍ (*Euterpe oleracea* Mart. e *Euterpe precatoria* Mart) EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE TEMPERATURA – REVISÃO DE LITERATURA

Francinete Nunes Santos¹
Maísa Navarro¹
Nicoli Pereira de Cristo¹
Vanessa Barbosa¹
Jéssica da Silva²

Palavras-chave: Semente, espécie nativa, germinação

Introdução: O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart. e *Euterpe precatoria* Mart) é uma espécie nativa da Amazônia brasileira, sendo o estado do Pará o principal centro de dispersão natural dessa palmácea, embora possam ser encontradas populações espontâneas nos estados do Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Tocantins e em países da América do Sul e da América Central. A espécie se destaca entre os diversos recursos vegetais devido a sua abundância e por ser a principal fonte de matéria-prima para a agroindústria do palmito, além da extração do vinho pelos frutos e do consumo *in natura* da polpa. Embora a propagação assexuada possa ser utilizada, a multiplicação do açazeiro é realizada, prioritariamente, por unidades de dispersão, tecnologicamente denominadas sementes. O conhecimento das condições ótimas para a germinação, principalmente da temperatura e do substrato, é de fundamental importância, pois estes fatores variam entre sementes de diferentes espécies. Para as espécies florestais brasileiras, a temperatura ótima de germinação situa-se entre 15 e 30°C, a qual está normalmente relacionada às temperaturas da região de origem da espécie, na época favorável para a germinação. De um modo genérico, a germinação corresponde à transformação do embrião da semente em uma nova planta, à custa de reservas energéticas, correspondendo a uma sequência de eventos que dependem de fatores da própria semente (internos) e fatores externos ou ambientais. Entre os principais fatores externos que influenciam a germinação podemos citar a luz e a temperatura. O objetivo deste trabalho foi buscar dados sobre a germinação de açai em diferentes condições de temperatura. **Métodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em artigos, periódicos e sites sobre o tema acima citado. **Resultados e Discussão:** Gama et.al. (2010) observou que ao comparar temperaturas, a de 25°C foi a menos favorável à germinação desta espécie, os resultados indicaram que temperaturas amenas não são satisfatórias à germinação, provavelmente pelo fato das mesmas serem originadas de regiões com temperaturas elevadas. O intervalo de temperatura de 30 a 35°C foi indicado por Broschat (1994) como o mais favorável para germinação de sementes de várias espécies de palmeiras. Entretanto, Lorenzi et al. (1996) recomendaram a faixa de temperatura entre 24 e 28°C. Oliveira e Ferraz (2012) analisando sementes de *E. precatoria* observou que as sementes não germinaram nas temperaturas de 10°C, 35°C e 40°C, desta forma deduziu que a temperatura mínima para o alongamento da raiz situa entre 15°C e 20°C e a máxima entre 30 °C e 35°C. Entre 20 °C e 30 °C foram obtidos as mais altas taxas de germinação sem diferença estatística entre os tratamentos. Bernardes (2010). As sementes de *E. oleracea* assim como as de *E. precatoria* apresentaram maiores porcentagens de germinação nas temperaturas de 25 e 30°C. Para *E. oleracea* isso ocorreu em curto espaço de tempo; cerca de cinco dias. Já nas sementes de *E. precatoria*; nas mesmas temperaturas; os maiores índices germinativos ocorreram em aproximadamente trinta dias. **Conclusão:** Diante dos resultados observou-se que as condições ideais para testes de germinação do açazeiro são as temperaturas próximas a 30° por ser a temperatura média da região Norte de onde essas palmeiras são oriundas.

Referências bibliográficas:

BERNADES, R.S.A. Aspectos fisiológicos e bioquímicos da germinação de sementes de açai (*Euterpe oleracea* Mart. e *Euterpe precatoria* Mart.) submetidas ao aumento da temperatura. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) INPA Programa De Pós-Graduação Em Botânica, Manaus. 2001.
GAMA, J. S. N. et al. Temperaturas e substratos para germinação e vigor de sementes de *Euterpe oleracea* Mart. Revista Ciência Agrônoma, Fortaleza, v. 41, n. 4, p. 664-670, out./dez., 2010.

¹ Acadêmicas do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Luterano do Brasil – CEULJI/ULBRA; E-mail: francinetens@gmail.com;

² Bióloga, Docente do curso de Ciências Biológicas do CEULJI/ULBRA.



OLIVEIRA, L.O. FERRAZ, ID.K. Germinação e armazenamento úmido de *Euterpe precatoria*. Disponível em: <http://repositorio.inpa.gov.br/handle/123/412> acesso em 28/09/2016.

¹ Acadêmicas do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Luterano do Brasil – CEULJI/ULBRA; E-mail: francinetens@gmail.com;

² Bióloga, Docente do curso de Ciências Biológicas do CEULJI/ULBRA.